EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ DE DIREITO DA ____ VARA CÍVEL, FAMÍLIA E DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE XXXXXXXX

PRIORIDADE NA TRAMITAÇÃO - ART. 71 DO ESTATUTO DO IDOSO

FULANA DE TAL, filha da FULANA DE TAL e FULANO DE TAL, brasileira, divorciada, aposentada, portadora da Cédula de Identidade nº XXXXX SSP/DF, inscrita no CPF sob o nº XXXXXXX, residente e domiciliada à XXXXXXXXXXX CEP XXXX, telefone XXXXXXXX, vem, respeitosamente sob o patrocínio da Defensoria Pública do XXXXXXXXXXXXXXXXX, pleitear:

PEDIDO DE GUARDA C/C ANTECIPAÇÃO DE TUTELA

Da menor impúbere **fulana de tal**, nascida aos 13/02/2002, filha de fulana de tal e fulano de tal, residente e domiciliada à XXXXXXX, **em face de FULANA DE TAL**, nascida aos 11/12/1983, filha de FULANO DE T AL e FULANA DE TAL, RG XXXX, SSP/DF, CPF XXXXXXXXXX Residente e domiciliada à XXXXXXXXXXXX, e FULANO DE TAL, nascido aos 05/12/1983, residente e domiciliado XXXXXXXXXXX, telefone 00(xx)XXXXXXXXXX, em decorrência dos fatos e motivos a seguir expostos.

DOS FATOS

De antemão, cumpre esclarecer que a mãe da adolescente está presa preventivamente pelo crime de tráfico de entorpecentes, como consta na Decisão proferida nos autos nº XXXXXXXXXXXXX da Terceira Vara de Entorpecentes do XXXXXXXXXXX . Já o pai da menor mora no XXXXXXXXXXXX desde o ano de 2001, e no momento não tem condições de exercer a guarda, considerando a distância.

A menor residia com a mãe, em lugar próximo a avó paterna. Ocorre que após a prisão fez-se necessário regularizar a situação da neta, que é menor impúbere.

A menor vem recebendo todo o auxílio necessário a sua sobrevivência da avó paterna, que no momento reúne as melhores condições para exercer a guarda.

Atualmente a menor está matriculada no 8º ano, e como se verifica em seu boletim escolar, referente ao ano letivo de 2015, percebese um mau desenvolvimento psicopedagógico, com a reprovação escolar, provavelmente fruto, também da falta do devido acompanhamento por sua genitora.

Como se nota os Requeridos não cumprem com seus deveres de pais, pois, quem cria, sustenta, dá amor e carinho à adolescente e à sua irmã é a sua avó, ora Requerente, contando também com o auxílio da avó materna.

Cumpre esclarecer que a Requerente possui a guarda provisória de uma das filhas dos Requeridos, fulana de tal, com 16 anos, desde o ano de dois mil e treze, como consta no Termo de Guarda e Responsabilidade nº xxxxxxxxx em anexo.

Fica claro, como consta nos documentos anexos que as despesas com a adolescente são efetuadas pela Requerente, inclusive a pensão alimentícia da neta fulana como também da neta fulana, ambas filhas dos requeridos, no valor de 1,5 do salário mínimo, sendo metade para cada filha, que foi arbitrada pelo juízo da 3ª Vara de Família de Brasília para a avó paterna.

A idosa também compra roupas e calçados para as netas, já fazia supermercado , bem como já pagou cursos profissionalizantes para as duas.

A renda da idosa fica comprometida com sua saúde, que apesar de ter plano este não cobre gastos com medicamentos, e ainda tem que prestar assistência as netas, que não tem plano, sendo necessário arcar com os custos de exames, tratamentos e até consultas médicas. A requerente ainda auxilia sua irmã xxxxxx, que reside em Minas Gerais (vide declaração do imposto de renda).

As menores já estão habituadas com a avó paterna e reconhecem que na casa dela tem horários e regras, sendo que xxxxxx se sente amparada pela avó.

Nota-se a <u>urgência</u> em conceder a Requerente a guarda da adolescente xxxx xxxxxxxxxx, pois, esta se encontra em situação de risco, visto que no momento está sem assistência alguma de seus genitores, **e** para a supresa das avós a neta está grávida com tão pouco idade, precisando de amparo, apoio e cuidados essenciais a saúde. Desta forma, precisa de alguém que a represente junto à escola, às unidades de saúde e para conferir segurança, afeto e todo cuidado necessário ao seu desenvolvimento.

Ademais a requerente afirma que a mãe não tem estrutura para criar a filha, não tem emprego formal, sendo que já cumpriu pena por tráfico de entorpecentes. Na casa dela não havia acompanhamento escolar, regras, e a devida orientação da menor, sem contar que circulavam pessoas estranhas no apartamento.

Não fosse a avó ter assumido as netas, com o auxílio também da avó materna, hoje, com certeza, estariam vivendo em situação precária e total desamparo, uma vez que nem a mãe e nem o pai encontram-se em situação adequada para a criação e cuidado com a filha.

A avó materna no momento não tem condições de exercer a guarda, sendo que vai contrair matrimônio em poucos dias, e está morando em um lugar de difícil acesso, sendo que concorda que a guarda seja excercida pela requerente.

DA ANTECIPAÇÃO DA TUTELA

Presentes encontram-se os requisitos previstos no arts, 273 do CPC para a concessão da tutela antecipada. Vejamos:

O fundado receio de dano irreparável é evidente em face do comportamento dos genitores para com a menor . O pai encontra-se morando nos Estados Unidos e a mãe, presa novamente acusada de tráfico de drogas. Assim a guarda deve ser conferida à requerente.

Por fim, é reversível a medida a qualquer momento.

DO DIREITO

É salutar para toda criança conviver em ambiente familiar, devendo ser protegida de qualquer situação que a exponha a qualquer tipo de risco e exploração, sendo mandamento constitucional a seguridade, pela família, pelo Estado e pela sociedade, da dignidade, do respeito, além da proteção a qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Sendo assim, estatui o artigo 227, da Constituição Federal, direitos da criança e adolescente que devem ser observados:

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Sem grifos no original).

Além disso, podemos fazer analogia ao Código Civil, em especial ao seu artigo 1.584, que menciona que a guarda será atribuída a quem revelar melhores condições para exercê-la:

Art. 1.584. Decretada a separação judicial ou o divórcio, sem que haja entre as partes acordo **quanto à guarda** dos filhos, será ela atribuída a quem revelar melhores condições para exercê-la.

DO PEDIDO

Ante todo o exposto, requer:

- a) a concessão dos benefícios da Justiça Gratuita, em face da hipossuficiência econômica, conforme declaração anexa;
- b) a antecipação de tutela para conceder a guarda provisória de fulana de tal, tendo em vista a situação dos genitores, que não tem condições de exercer a guarda, bem como a gravidez da menor, necessitando urgentemente de alguém que cuide de seus interesses;
- c) a intimação do (a) ilustre representante do Ministério Público;
- d) a citação da ré, para apresentar resposta no prazo legal, caso queira, sob pena de sofrer os efeitos da revelia, no Presídio Feminino do xxxxxx;
- e) A citação do réu por <u>CARTA ROGATÓRIA</u>, para apresentar resposta no prazo legal, caso queira, sob pena de sofrer os efeitos da revelia;
- f) a procedência do pedido, para conceder a guarda da menor **FULANA DE TAL** para a Autora **FULANA DE TAL**;
- g) A condenação dos réus ao pagamento das despesas processual e honorário advocatício, estes a serem recolhidos em favor do PROJUR - Fundo de Apoio e Aparelhamento do Centro de Assistência Judiciária do Distrito Federal, na forma do art. 3°, I, da Lei Complementar Distrital n. 744, de 04/12/2007, deverão ser depositados no Banco de Brasília S. A - BRB, Código do Banco 070, Agência 100, conta 013251-7, PROJUR.

Pretende provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidos, sobretudo pelos documentos que se seguem, pelo depoimento pessoal da autora e testemunhas.

Dá-se à causa o valor de R\$ XXXXXX (oitocentos e oitenta reais)

Pede deferimento.

FULANA DE TAL Autora

> FULANA DE TAL Estagiária

FULANA DE TAL Defensora Pública do XXXX